



Contato com cianobactérias

As mudanças climáticas estão aumentando as temperaturas e a frequência de chuvas fortes que causam escoamento para lagoas e lagos. O clima quente, a luz solar, o excesso de nutrientes das chuvas e a água parada ou de fluxo lento ajudam as cianobactérias (também chamadas de algas verde-azuladas) a se proliferarem mais rapidamente. As cianobactérias podem produzir toxinas capazes de causar doenças em pessoas e animais.

Quando as cianobactérias se multiplicam, elas criam florações de algas nocivas, muitas vezes formando acúmulos visíveis que podem fazer com que a água pareça ligeiramente descolorida, turva, ou se assemelhe à sopa de ervilha ou tinta. A exposição a cianobactérias por pessoas e animais pode ocorrer pelo contato físico, pela ingestão ou pela respiração. A exposição pode levar a sintomas gastrointestinais, erupções cutâneas, irritação nos olhos, nariz e garganta, bem como a danos neurológicos ou hepáticos.

Quem tem mais risco?

- Crianças menores de 5 anos
- Pessoas que nadam, caminham, navegam de barco, de jet-ski, de caiaque ou de canoa em lagos, lagoas e rios de água doce.
- Pessoas imunocomprometidas
- Animais de estimação

O que podemos fazer a respeito?

- Sempre procure sinais de alerta afixados na entrada ou ao longo dos pontos de acesso a um corpo d'água
- Saiba como são as características das florações de algas nocivas:
 - Água verde brilhante ou azul-esverdeada
 - Uma camada de espumas, emaranhados, manchas ou pontos verdes, ou padrões semelhantes à tinta na superfície da água
 - Condições de águas turvas ou semelhantes à sopa
- Observe atentamente as condições da água e, em caso de dúvida, não entre!
- Procure atendimento médico se entrar em contato com florações de algas e apresentar sintomas gastrointestinais, erupções cutâneas ou irritação nos olhos, nariz ou garganta

